UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

MONITORAMENTO AMBIENTAL DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL SÃO RAIMUNDO NONATO – SANTARÉM-PA

Juliane Da Silva Sampaio, Juliane Da Silva Sampaio, Gabriel Brito Costa, Cintya De Azambuja Martins e Gabriel Brito Costa

A Climatologia urbana tem se destacado por pesquisar as relações dos fenômenos meteorológicos com o sistema antrópico, uma vez que a população residente em centros urbanos é atingida com frequência cada vez maior por eventos climáticos intensos, dada a composição e a estrutura das cidades. Neste sentido, este trabalho fomentou ações que visam analisar as condições ambientais em ambiente escolar de Santarém (Colégio São Raimundo Nonato), com foco em disseminar conhecimento a alunos de ensino médio e comunidade sobre as condições de conforto térmico humano no ambiente escolar e possíveis implicações das mudanças climáticas no mesmo, fomentando mudanças de hábito e consciência ambiental, além de disseminar o conhecimento científico nas séries iniciais do ensino básico. Para isso foram coletados dados horários das 8h00 às 18h00 de temperatura e umidade relativa do ar, utilizando um termo higrômetro digital da marca Instrutemp (ITHT2250), no pátio de circulação dos alunos, com leituras sendo feitas durante 1 dia inteiro representativo de cada mês. Calculou-se o índice de conforto térmico de temperatura e umidade (ITU) proposto por Thom em 1959. Durante o período das medições percebeu-se que de modo geral a temperatura variou de 26º a 32 ºC e a umidade relativa entre 68º a 75% nas campanhas realizadas. Além disso, o índice de conforto térmico de temperatura e umidade (ITU) obtido na escola São Raimundo Nonato variou em média entre 78 e 82 de acordo com a classificação feita por Armstrong no ano de 1994, concluindo-se que o ambiente escolar em questão, apresenta condições de estresse que vão de amenas a moderadas. Estas informações serão compartilhadas com os alunos, em evento aberto para a comunidade, mostrando a atual situação de desconforto que se enfrenta em situações normais, devido a região quente onde residem, e mostrar ações de conscientização ambiental que visam minimizar os impactos das mudanças climáticas evidenciadas no planeta, de modo a não intensificar o problema. Tal conscientização ambiental será contextualizada em palestras na escola, juntamente com pais e público em geral do entorno, a se realizar no mês de agosto.